SEGURANÇA TRANSFUSIONAL EM AMBIENTE HOSPITALAR

Antônio Gerbson da Silva¹; Luis Gonzaga Barata Coelho Júnior¹; Francisco Daniel Rodrigues da Silva²; Jonisvaldo Pereira Albuquerque³; Gláucio Barros Saldanha⁴; Nayana Nayla Vasconcelos Rocha²

¹Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional do Sertão Central; ²Agência Transfusional do Hospital Regional do Sertão Central; ³Núcleo de Gestão e Segurança do Paciente do Hospital Regional do Sertão Central; ⁴Faculdade de Quixeramobim - UNIQ.

INTRODUÇÃO: A transfusão de sangue tem sido importante como suporte na realização de muitos tratamentos clínicos e cirúrgicos e o uso dos componentes sanguíneos por diversas vezes é crucial para o prognóstico do paciente e resolução de situações clínicas que, sem a sua administração, seriam irreversíveis, porém complicações relacionadas à transfusão podem ocorrer, e algumas delas podem trazer sérios prejuízos aos pacientes, inclusive fatais. A segurança transfusional constitui uma preocupação sistemática das autoridades sanitárias e serviços de saúde assim como dos profissionais envolvidos no processo e envolve todas as etapas que, no seu conjunto, constituem a cadeia transfusional, composta por fases relativas ao produto (o sangue) e por fases relativas ao próprio processo. OBJETIVO: Este estudo pretende compilar as evidências científicas disponíveis que tratem de segurança transfusional no ambiente hospitalar. MATERIAL E MÉTODO: Trata-se de uma Revisão Integrativa, onde foram avaliadas as publicações da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS e do Portal de Teses e Dissertações da CAPES com os descritores: segurança transfusional AND hospital. RESULTADO: Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 6 publicações foram analisadas. Encontrou-se estudos dos últimos 8 anos, realizados no Brasil e em Portugal em sua maioria por médicos. Os temas dos estudos, assim como seus resultados, contemplaram assuntos abordados pela segurança transfusional, tais como: indicação administração de hemocomponentes, protocolos e diretrizes clínicas, gestão de riscos, hemovigilância e educação permanente. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que este trabalho possibilite à comunidade científica e hospitalar uma visão geral do que atualmente pode ser encontrado na literatura disponível sobre segurança transfusional e embase a prática clínica com evidências científicas, contribuindo para uma prática segura e de qualidade.